

eP1370

Avaliação antropométrica em usuários ativos de crack

Mariana Escobar, Cassia Medino Soares, Juliana Nichterwitz Scherer, Luciano Santos Pinto Guimarães, Lísia von Diemen, Flavio Pechansky - HCPA

Introdução: O Crack é uma substância altamente viciante e está associado a várias complicações clínicas, como por exemplo, a desnutrição. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional dos usuários ativos de crack. Métodos: 108 indivíduos foram avaliados durante a admissão na Unidade de Psiquiatria de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os dados antropométricos foram analisados através do índice de massa corporal (IMC) e bioimpedância (BIA). Análise descritiva, média e desvio padrão foram utilizados para descrever as variáveis. Todos os voluntários foram informados e esclarecidos previamente sobre o estudo e assinaram o termo de consentimento. Este estudo (140146) foi aprovado pelo CEP do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: Considerando o IMC, apenas 5,6% dos indivíduos apresentavam baixo peso; 63,9% eram normais e 30,6% tinham sobrepeso ou obesidade. O percentual de gordura corporal, utilizando o método BIA, mostrou que 3,7% estavam desnutridos (gordura essencial); 77,8% eram normais e 18,5% eram considerados obesos. Conclusões: Nossos resultados mostraram que os usuários de crack apresentam, em sua maioria, variáveis antropométricas normais (IMC e BIA), e a prevalência de baixo peso é muito baixa. Palavras-chaves: crack, antropometria